



葡語作家叢書

12

文學系列



鹿山耶

滴漏

翻譯：陳用儀

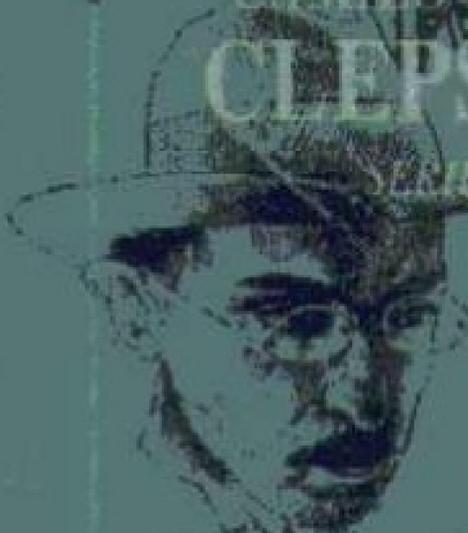
CAMILO PESSANHA
CLEPSIDRA
SERIE LITERARIA

澳門文化司署與花山文藝出版社一九九七年

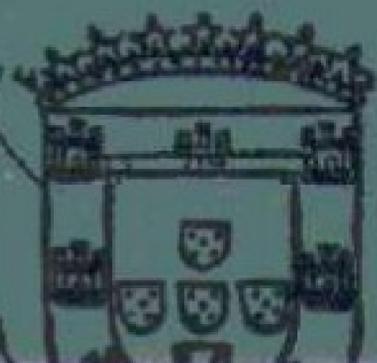
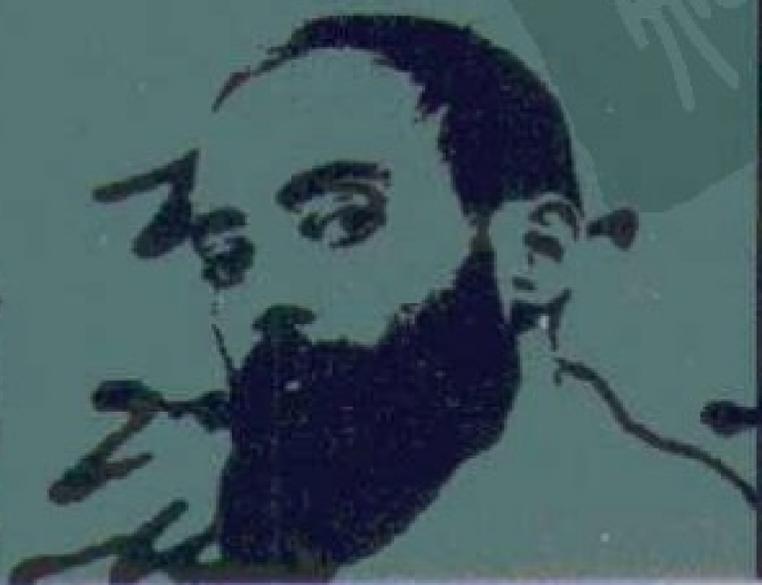
贊助：澳門東方葡萄牙學會

2.25
5

...e, e dua chaga por
o, por nome Louren
us Adantes, e hum
fco, e hu Clerigo.
...e amay donos
...o Day.
...ente feito
...entrão
...em nob
...molber



*...e hum
...fco, e hu
...e amay
...o Day.
...ente
...entrão
...em nob
...molber*



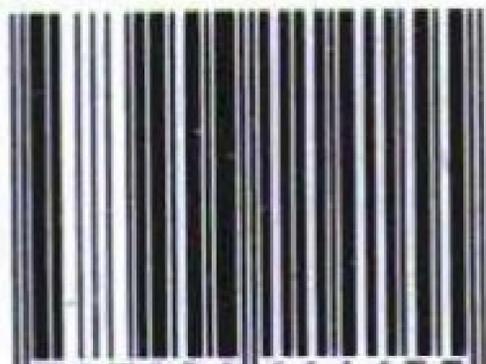
CAMILO PESSANHA

CLEPSIDRA

SÉRIE LITERATURA

卡米羅·庇山耶 (1867-1926) 被認為是現代最偉大詩人之一，對現代詩歌的發展影響深遠。他於 1891 年完成法律學業，1894 年來到澳門，擔任過多種職務，最後長眠於此。他是一位引人爭議的人物，沒有一個西方人像他那樣對東方世界進行孜孜不倦的探求，因此他的作品貫穿對東方，尤其是中國文化的款款深情，反映出痛苦地尋求個性的心路歷程。他遺世作品不多，但一部《滴漏》已足以使他名垂史冊，被偉大的詩人費爾南多·佩索阿稱譽為二十世紀世界上最優秀的詩人之一。庇山耶被認為是象徵主義詩人，與法國詩人魏爾倫一樣崇尚詩歌的音樂性。此外，他的詩中迴蕩著中國古典詩歌的回音，因為當時他和西方許多詩人一樣，致力於用文字去營造多重的意像。

ISBN 7-80611-415-7



9 787806 114155 >

ISBN:972-35-0221-6

[552.25

B65

翻譯：陳用儀

滴漏

庇山耶

CAMILO PESSANHA
CLEPSIDRA

SÉRIE LITERATURA

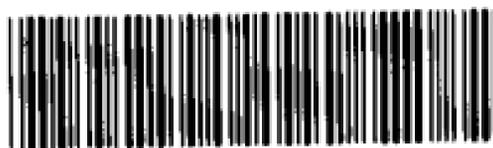
澳門文化司署



贊助：澳門東方葡萄牙學會

澳門文化司署
花山文藝出版社一九九七年

評介：丹尼爾·皮雷斯



A0829573

PDFG

Título: Clepsidra (1920)

書名：滴漏

Autor: Camilo Pessanha

作者：庇山耶

Edição: Instituto Cultural de Macau e Editora Montanha das Flores

出版：澳門文化司署／花山文藝出版社

Colecção: Biblioteca Básica de Autores Portugueses (Série Literatura), Vol 12

類別：《葡語作家叢書》文學系列之十二

Patrocínio: Instituto Português do Oriente

贊助：澳門東方葡萄牙學會

Coordenação: Ana Paula Laborinho

統籌：林寶娜

Tradução para Chinês: Chen Yongyi

中文翻譯：陳用儀

Apresentação crítica: Daniel Pires

評介：丹尼爾·皮雷斯

Capa: Victor Marreiros

封面設計：馬偉達

Fotocomposição, montagem e impressão: Editora Montanha das Flores

植字、排版及印刷：花山文藝出版社 河北新華印刷一廠

Tiragem: 10 000 exemplares

發行數量：10,000 冊

1.ª Edição: Macau/Shijiazhuang (Hebei, China, 1997)

第一版：澳門／石家莊（中國·河北）1997

ISBN: 972-35-0221-6

葡語作家叢書

滴 漏

庇山耶 著

陳用儀 譯

澳門文化司署／花山文藝出版社出版發行（石家莊市北馬路 45 號）

河北新華印刷一廠印刷 新華書店經銷

850×1168 毫米 1/32 4.5 印張 77 千字 1997 年 11 月第 1 版

1997 年 11 月第 1 次印刷 印數：1—10,000

ISBN 7-80611-415-7/I · 404

卡米羅·庇山耶

滴漏

CLEPSIDRA

Camilo Pessanha

INSCRIÇÃO

Eu vi a luz em um país perdido.
A minha alma é lânguida e inerme.
Oh! Quem pudesse deslizar sem ruído!
No chão sumir-se, como faz um verme...

題詞

我在一個偏僻的國度看見了光明。
我的心靈懶洋洋又軟綿綿。
噢，我真恨不得靜悄悄地滑下！
像一條軟體蟲一樣鑽進地裡……

SONETOS

十四行詩

CAMINHO

I

Tenho sonhos cruéis: n'alma doente
Sinto um vago receio prematuro.
Vou a medo na aresta do futuro,
Embebido em saudades do presente...

Saudades desta dor que em vão procuro
Do peito afugentar bem rudemente,
Devendo, ao desmaiar sobre o poente,
Cobrir-m' o coração dum véu escuro!...

Porque a dor, esta falta d'harmonia.
Toda a luz desgrenhada que alumia
As almas doidamente, o céu d'agora,

Sem ela o coração é quase nada:
Um sol onde expirasse a madrugada,
Porque é só madrugada quando chora.

路

—

我做著惡夢；病恹恹的心靈，
感到一陣說不出的預悸。
我提心吊膽走在未來的浪尖上，
滿懷著對於現在的追憶。

邊追憶這個傷痛，又想使勁地把它
逐出自己的胸懷，但是辦不到。
祇好在日薄西山的迷矇中，
拿一塊暗紗把我的這這顆心籠罩。

傷痛就是失去了和諧，
它就是今天的天空向人們的靈魂
胡亂灑下的紛散毫光，

要是沒有傷痛，心就一無所有：
就像那剛剛升起就熄滅的太陽，
因為太陽祇有在清晨時才哭泣。

II

Encontraste-me um dia no caminho
Em procura de quê, nem eu o sei.
— Bom dia, companheiro — te saudei,
Que a jornada é maior indo sozinho.

É longe, é muito longe, há muito espinho!
Paraste a repousar, eu descansei...
Na venda em que poisaste, onde poisei,
Bebemos cada um do mesmo vinho.

É no monte escabroso, solitário,
Corta os pés como a rocha dum calvário,
E queima como a areia!... Foi no entanto

Que chorámos a dor de cada um...
E o vinho em que choraste era comum:
Tivemos que beber do mesmo pranto.

二

有一天你在路上遇見了我，
我在尋找甚麼，我自己也不知道。
“老兄，你好呀”我向你打招呼，
孤寂一人走路越走會越漫長。

路漫漫，路漫漫，到處是荊棘！
你停下來歇歇，我也喘口氣……
你在一家小店駐駐腳，我也停了下來，
我們二人共飲一瓶葡萄酒。

到了那孤零零的崎嶇小山崗，
它那受難聖地般的巖石扎人雙腳，
又像沙漠一樣熱浪逼人……但就在那裡

我們各自為自己的傷痛而哭泣……
你的淚滴在咱們共飲的葡萄酒裡：
我們祇好喝下共同流出的淚水。

III

Fez-nos bem, muito bem, esta demora:
Enrijou a coragem fatigada...
Eis os nossos bordões da caminhada.
Vai já rompendo o sol: vamos embora.

Este vinho, mais virgem do que a aurora,
Tão virgem não o temos na jornada...
Enchamos as cabaças: pela estrada,
Daqui inda este néctar avigora!...

Cada um por seu lado!... Eu vou sozinho,
Eu quero arrostar só todo o caminho.
Eu posso resistir à grande calma!...

Deixai-me chorar mais e beber mais,
Perseguir doidamente os meus ideais,
E ter fé e sonhar — encher a alma.

三

這次歇腳做對了，做得太對了
疲憊不堪的勇氣又得到了充實……
我們拄著手杖再接再礪，
晨曦已在破曉：咱們該上路了。

葡萄酒比黎明朝陽還要鮮嫩，
我們一路都喝不到這樣鮮嫩的……
喝個一醉方休吧：一路上
這瓊漿玉液還要給我們增添力氣！……

就此分道揚鑣！…我又獨自上路，
我想要自己單獨應付一路的途程，
我經得住這無邊無際的靜謐！……

讓我多哭兩聲，多喝兩口，
讓我執著地追求我的理想，
去信仰，去夢想——去充實靈魂。

ESTÁTUA

Cansei-me de tentar o teu segredo:
No teu olhar sem cor, — frio escalpelo,
O meu olhar quebrei, a debatê-lo,
Como a onda na crista dum rochedo.

Segredo dessa alma e meu degredo
E minha obsessão! Para bebê-lo
Fui teu lábio oscular, num pesadelo,
Por noites de pavor, cheio de medo.

E o meu ósculo ardente, alucinado,
Esfriou sobre o mármore correcto
Desse entreaberto lábio gelado...

Desse lábio de mármore, discreto,
Severo como um túmulo fechado,
Serenó como um pélagó quieto.

塑像

我費了多少勁要探索你的秘密，
你那沒有顏色的目光像冰冷的手術刀，
我的目光一同它相碰就折斷，
彷彿海浪拍擊在巖石的尖頂上。

你的靈魂的秘密，是我的流放所，
又是我的一塊心病！為了喝飲它，
我在驚恐的夜裡，滿懷畏懼之心，
在惡夢中親吻你的嘴唇，

但我那迷茫的、熾熱的吻
一碰到你那半開半閉的冷冰冰的嘴唇，
就被那整整齊齊的大理石冷卻下來……

你守口如瓶的大理石嘴唇，
像封了口的墳墓一樣無情，
像寧靜的海洋一樣無聲無息。

OLVIDO

Desce por fim sobre o meu coração
O olvido. Irrevocável. Absoluto.
Envolve-o grave como véu de luto.
Podes, corpo, ir dormir no teu caixão.

A fronte já sem rugas, distendidas
As feições, na imortal serenidade,
Dorme enfim sem desejo e sem saudade
Das coisas não logradas ou perdidas.

O barro que em quimera modelaste
Quebrou-se-te nas mãos. Viça uma flor...
Pões-lhe o dedo, ei-la murcha sobre a haste...

Ias andar, sempre fugia o chão,
Até que desvairavas, do terror.
Corria-te um suor, de inquietação...

忘懷

終於忘懷降臨，籠罩了
我的心靈。往事如煙，此情難追。
哀傷的紗巾罩住了這顆心。
軀殼啊，你可以入土安眠了。

前額的皺紋不見了，臉皮不緊了，
表情是永恆的安謐，
你就無慾無念地安睡吧，
所得所失已了無牽掛。

你原來在狂熱中模塑的泥土
已經碎在你手中，一朵鮮花在怒放……
你一伸手指去碰，它就凋萎在枝上。

你走路時大地總是要躲開你，
一直到你恐懼得暈頭轉向，
額上流下大滴大滴的汗珠……

MADALENA

... e lhe regou de lágrimas os pés, e os enxugou com os cabelos da sua cabeça.

Evangelho de S. Lucas

Ó Madalena, ó cabelos de rastos,
Lírio poluído, branca flor inútil...
Meu coração, velha moeda fútil,
E sem relevo, os caracteres gastos,

De resignar-se torpemente dúctil...
Desespero, nudez de seios castos,
Quem também fosse, ó cabelos de rastos,
Ensanguentado, enxovalhado, inútil,

Dentro do peito, abominável cómico!
Morrer tranquilo, — o fastio da cama...
Ó redenção do mármore anatómico,

Amargura, nudez de seios castos!...
Sangrar, poluir-se, ir de rastos na lama,
Ó Madalena, ó cabelos de rastos!

抹大拉的瑪麗婭 (1)

……眼淚濕了耶穌的腳，就用自己的頭髮擦乾。

——路加福音

啊，抹大拉的瑪麗婭，散髮拖地，
落入污泥的百合，枯萎的白花……
我的心像一枚破爛的廢幣，
花紋已經磨光，字蹟依稀難辨，

這顆心已看破紅塵，隨遇而安……
你在絕望中裸露出了貞潔的乳房，
啊，拖地的散髮，我也恨不得
一樣地滿身血污，遍體泥濘，

這個胸膛裡面，是個可惡的小丑！
安安靜靜地死去——壽終正寢……
大理石的雕像也就得救。

在痛苦中裸露出了貞潔的乳房！……
流血，玷污，在泥濘裡打滾，
啊，抹大拉的瑪麗婭，散髮拖地。

(1) 原為蕩女，後被耶穌感化成為聖女。

NO CLAUSTRO DE CELAS

Eis quanto resta do idílio acabado,
— Primavera que durou um momento...
Como vão longe as manhãs do convento!
— Do alegre conventinho abandonado...

Tudo acabou... Anémonas, hidrângeas,
Silindras, — flores tão nossas amigas!
No claustro agora viçam as ortigas,
Rojam-se cobras pelas velhas lájeas.

Sobre a inscrição do teu nome delido!
— Que os meus olhos mal podem soletrar,
Cansados... E o aroma fenecido

Que se evola do teu nome vulgar!
Enobreceu-o a quietação do olvido,
Ó doce, ingénua, inscrição tumular.

憑弔禪房大院

想當年田園風光，如今已成記憶；
——春光明媚，可惜好景不長……
修道院的晨鐘鏗鳴已隨歲月流逝！
——昔日熱鬧的寺院今天已一片荒蕪……

一切都已過去……銀蓮花、繡球花，
虎耳草——這些鮮花對我們多麼親切！
現在呢，禪房大院裡葶麻盛開，
蛇蝎沿著古舊的石板蜿蜒。

下面是你那磨蝕得難以辨認的名字！
——我的雙眼已經看不清上面的字蹟，
眼睛已經疲倦……還有那了結了的芬芳

從你的普普通通的名字那裡昇騰！
溫柔天真的墓誌銘啊，
靜悄悄的忘懷使這股芳香顯得更加高貴。

PAISAGENS DE INVERNO

I

Ó meu coração, torna para trás.
Onde vais a correr desatinado?
Meus olhos incendiados que o pecado
Queimou! Volvei longas noites de paz.

Vergam da neve os olmos dos caminhos.
A cinza arrefeceu sobre o brasido.
Noites da serra, o casebre transido...
Ó meus olhos, cismai como os velhinhos.

Extintas primaveras evocai-as:
— Já vai florir o pomar das macieiras.
Hemos de enfeitar os chapéus de maias —

Sossegai, esfriai, olhos febris.
— Hemos de ir cantar nas derradeiras
Ladainhas... Doces vozes senis.

冬景

一

我的這顆心啊，你往回掉頭吧。
你發狂要往哪裡去奔馳？
我的罪孽的雙眼已被
太陽燒掉了！歸來吧，平靜的黑夜。

路旁的榆樹，被皚皚白雪壓彎。
爐火上的灰燼已經冷卻。
山間的黑夜、透風的棚屋……
我的雙眼啊，像老人一樣沉思吧。

呼喚那些逝去的春光吧：
——蘋果園裡百花即將盛開。
我們要在帽子上裝飾上金雀花——

狂熱的雙眼，安靜些，冷靜些。
——我們還要在最後的喃喃禱告中
輕輕歌唱……用我們柔和的衰老歌聲。

II

Passou o Outono já, já torna o frio...
— Outono de seu riso magoado.
Álgido inverno! Oblíquo o sol, gelado...
— O sol, e as águas límpidas do rio.

Águas claras do rio! Águas do rio,
Fugindo sob o meu olhar cansado,
Para onde me levais meu vão cuidado?
Aonde vais, meu coração vazio?

Ficai, cabelos dela, flutuando,
E, debaixo das águas fugidias,
Os seus olhos abertos e cismando...

Onde ides a correr, melancolias?
— E, refractadas, longamente ondeando,
As suas mãos translúcidas e frias...

二

秋天已經過去，寒天正在返回……
——秋天帶著一絲苦笑。
嚴寒的冬天！太陽在斜照著，冰冷……
——太陽，還有清澈見底的河水。

清澈的河水！河水啊，
你在我疲憊的目光下逃跑著，
你要把我的徒勞的焦慮帶往何方？
我這顆空虛的心啊，你往何處去？

留下來吧，她這副飄柔的秀髮，
還有，在那匆匆逃逸的河水下，
她那雙睜大的、沉思的明眸……

憂鬱啊，你要奔跑到何方？
——還有那起伏揮舞著的
透明而又冰冷的雙手……

SAN GABRIEL

I

Inútil! Calmaria. Já colheram
As velas. As bandeiras sossegaram,
Que tão altas nos topes tremularam,
— Gaivotas que a voar desfaleceram.

Pararam de remar! Emudeceram!
(Velhos ritmos que as ondas embalaram)
Que cilada que os ventos nos armaram!
A que foi que tão longe nos trouxeram?

San Gabriel, arcanjo tutelar,
Vem outra vez abençoar o mar,
Vem-nos guiar sobre a planície azul.

Vem-nos levar à conquista final
Da luz, do Bem, doce clarão irreal.
Olhai! Parece o Cruzeiro do Sul!

聖加百列 (1)

—

沒辦法！風平浪靜。風帆
已經收下。原先桅頂上
高高飄揚的旗幟已經寂然不動。
——飛翔的海鷗已經筋疲力盡。

人們不再划槳了！都不作聲了！
(海浪在哼唱著古老的節奏)
海風給我們安排了怎麼樣的圈套！
它們幹嗎把我們帶到了這樣遠的地方？

衛護天使長聖加百列，
請你再降臨，給大海祝福，
請你前來這個藍色的平原給我們引路。

請你引導我們去最後爭取到
光明，爭取到至善，爭取到理想的雷閃。
瞧！南十字星座已經出現！

(1) 宣佈貞女瑪麗婭為救世主耶穌之母的天使。

II

Vem conduzir as naus, as caravelas.
Outra vez, pela noite, na ardentia.
Avivada das quilhas. Dir-se-ia.
Irmos arando em um montão de estrelas.

Outra vez vamos! Côncavas as velas,
Cuja brancura, rutila de dia,
O luar dulcifica... Feeria
Do luar não mais deixes de envolvê-las!

Vem guiar-nos, Arcanjo, à nebulosa
Que do além vapura, luminosa,
E à noite lactescendo, onde, quietas,

Fulgem as velhas almas namoradas...
— Almas tristes, severas, resignadas,
De guerreiros, de santos, de poetas.

二

請你前來引導這些船隻舟楫，
再來吧，在這個黑沉沉的夜海，
磷光被船底龍骨激蕩得閃閃熠熠。
我們簡直像是在大堆星星上犁田。

我們再來一次！風帆已經鼓圓，
潔白的顏色在白晝刺人眼簾，
到夜間又經月色照耀……如入仙境。
天上人間的月下美景，籠罩著船帆！

天使長啊，請來引領我們，走向那
遠方汽團般的燦爛的星雲，
走向那乳汁般的夜晚，在那裡，

寧靜地閃爍著那些當年的幽靈……
——悲哀的、嚴厲的、順從的幽靈，
他們是武士、聖徒、詩人。

Tatuagens complicadas do meu peito:
Troféus, emblemas, dois leões alados...
Mais, entre corações engrinaldados,
Um enorme, soberbo, amor-perfeito...

E o meu brasão... Tem de oiro, num quartel
Vermelho, um lis; tem no outro uma donzela,
Em campo azul, de prata o corpo, aquela
Que é no meu braço como que um broquel.

Timbre: rompante, a megalomania...
Divisa: um ai, — que insiste noite e dia
Lembrando ruínas, sepulturas rasas...

Entre castelos serpes batalhantes.
E águias de negro, desfraldando as asas,
Que realça de oiro um colar de besantes!

我胸膛上刺著錯綜複雜的花紋：
有戰利品，有徽章，還有兩隻翼獅……
但是，一顆顆繞著花環的心當中，
是大大的一朵高傲的三色紫蘿蘭……

還有我的紋章……它紅色的一角
是金光燦爛的百合花；另一角是個女郎，
她的身軀是白銀，底色深藍，
她刺在我的手臂上，宛如一個小微記。

聲調：浩浩蕩蕩，威風凜凜……
口號：唉的一聲——日日夜夜
讓人別忘掉那些廢墟，夷平的墳墓……

城堡叢中，蛇群在打架，
烏黑的老鷹展開雙翅，
列圓飾的金項鍊，卻為這一切作出了襯托！

FONÓGRAFO

Vai declamando um cómico defunto.
Uma plateia ri, perdidamente,
Do bom jarreta... E há um odor no ambiente,
A cripta e a pó, — do anacrónico assunto.

Muda o registo, eis uma barcarola:
Lírios, lírios, águas do rio, a lua...
Ante o Seu corpo o sonho meu flutua
Sobre um paúl, — extática corola.

Muda outra vez: gorjeios, estribilhos
Dum clarim de oiro — o cheiro de junquilhos,
Vívido e agro! — tocando a alvorada...

Cessou. E, amorosa, a alma das cornetas
Quebra-se agora orvalhada e velada.
Primavera. Manhã. Que eflúvio de violetas!

留聲機

一個已不在人世的喜劇演員在朗誦。
觀眾樂得笑破肚皮，前仰後合，
笑他這個活寶……但整個週圍的氣氛
是一股地下墓穴和灰塵味——陳年古董。

事過景遷，這裡有一首水上船曲：
百合花，百合花，河水，月光……
在救主身軀面前，我的夢想在蕩漾，
飄過一片泥淖，像一個陶醉入神的花萼。

又一次事過景遷：一個金質的號角
輕聲在吟唱，反覆奏出迭句，
響出黎明的號聲，又使人聞到
刺鼻的長壽花的酸味……

都停住了。小號角的含情脈脈的樂音
現在被露水蓋住，再也聽不見。
春天。清晨。到處是紫蘿蘭的氣息！

Esvelta surge! Vem das águas, nua,
Timonando uma concha alvinitente!
Os rins flexíveis e o seio fremente...
Morre-me a boca por beijar a tua.

Sem vil pudor! Do que há que ter vergonha?
Eis-me formoso, moço e casto, forte.
Tão branco o peito! — para o expor à Morte...
Mas que ora — a infame! — não se te anteponha.

A hidra torpe!... Que a estrangulo... Esmago-a
De encontro à rocha onde a cabeça te há-de,
Com os cabelos escorrendo água,

Ir inclinar-se, desmaiar de amor,
Sob o fervor da minha virgindade
E o meu pulso de jovem gladiador.

她娉娉婷婷地出現了！一絲不掛
駕著一個潔白無瑕的巨蚌露出水面！
腰肢婀娜，酥胸起伏……
我吻你，把嘴埋到你的嘴裡。

不必羞羞答答了！有甚麼見不得人的？
我是個漂亮、年青、強健、純潔的小伙子。
多雪白的胸脯——要向死神暴露……
但是，可惡的死神，現在不能賽過你。

笨拙的海蛇……我捏死它……我要把它
摔到你的頭部變成的巖石上，
你的頭髮滾滾流淌著海水。

彎下身子，陶醉在愛情中，
我渾身是熾熱的童男的激情，
抖動著競技武士的臂膀。

Desce em folhedos tenros a colina:

— Em glaucos, frouxos tons adormecidos,
Que saram, frescos, meus olhos ardidos,
Nos quais a chama do furor declina...

Oh vem, de branco, — do imo da folhagem!
Os ramos, leve, a tua mão aparte.
Oh vem! Meus olhos querem desposar-te,
Reflectir-te virgem a serena imagem.

De silva doida uma haste esquiva
Quão delicada te osculou num dedo
Com um aljôfar cor-de-rosa viva!...

Ligeira a saia... Doce brisa impele-a...
Oh vem! De branco! Do imo do arvoredado!
Alma de silfo, carne de camélia...

從小山上穿過細嫩的落葉走下來吧：
——這些落葉已經呈現暗淡的深青色，
但它們在新鮮的時候曾經治癒過
我那雙怒火中燒的眼睛……

來吧，滿身白色——葉叢的底端！
用你的手輕輕地把樹枝扳開。
來吧！我的雙眼要娶你為妻，
要反映出你那貞嫻雍雅的身影。

亂叢中的一株羞答答的黑莓
伸出一顆鮮艷粉紅色的小珠
多麼輕巧地吻了一下你的一隻手指！……

輕輕地飄著的衣裙……柔和的微風吹動著它……
來吧！滿身白色！從樹叢的底端！
精氣的靈魂，茶花的果肉……

Floriram por engano as rosas bravas
No Inverno: veio o vento desfolhá-las...
Em que cismas, meu bem? Porque me calas
As vozes com que há pouco me enganavas?

Castelos doidos! Tão cedo caístes!...
Onde vamos, alheio o pensamento,
De mãos dadas? Teus olhos, que um momento
Perscrutaram nos meus, como vão tristes!

E sobre nós cai nupcial a neve,
Surda, em triunfo, pétalas, de leve
Juncando o chão, na acrópole de gelos...

Em redor do teu vulto é como um véu!
Quem as esparze — quanta flor! — do céu,
Sobre nós dois, sobre os nossos cabelos?

野生的薔薇花竟然陰錯陽差，
在嚴冬開了花：但冷風一來，葉子掉光……
我的寶貝，你在想些甚麼？你為甚麼
壓住了剛才還欺騙著我的那些聲音？

瘋狂的城堡！你們倒塌得太早！……
咱們手牽著手，神不守舍，
往哪裡去？你的雙眼也曾經
盤查過我的雙眼，你那雙眼是多麼悲傷！

皚皚雪花像新婚彩紙碎一樣落到我們身上，
靜悄悄地獻寶似地輕輕將花瓣
撒滿了結冰的高處衛城的地面……

你身軀的週圍，像是一片薄紗！
是誰從那高高的天上把這樣多的花
撒放到我們倆人的頭髮上？

VÉNUS

I

À flor da vaga, o seu cabelo verde,
Que o torvelinho enreda e desenreda...
O cheiro a carne que nos embebeda!
Em que desvios a razão se perde!

Pútrido o ventre, azul e aglutinoso,
Que a onda, crassa, num balanço alaga,
E reflui (um olfacto que se embriaga)
Como em um sorvo, murmura de gozo.

O seu esboço, na marinha turva...
De pé flutua, levemente curva;
Ficam-lhe os pés atrás, como voando...

E as ondas lutam, como feras magem,
A lia em que a desfazem disputando,
E arrastando-a na areia, co'a salsugem.

維納斯

—

在海波的水面，她那綠色的秀髮，
被旋渦一會兒捲起一會兒散開……
一陣肌膚的芳香使我們陶醉！
神魂顛倒，理智被飄到了何方！

巨大的海浪起伏進退
泡著她那藍色的黏糊的腹部。
她一陣退縮（一股使人心醉的氣味），
像是在愜意的喃喃細語中啜呷一口。

她在深渾色的海水中的身影……
站著飄浮起伏，略微彎著腰肢；
雙腳拖在後面，彷彿在隨風飛翔……

浪花在彼此爭鬥，像野獸一樣咆哮，
一直爭奪到海灘上的鹽漬地，
然後拖泥帶沙，帶著鹹味流回遠方。

II

Singra o navio. Sob a água clara
Vê-se o fundo do mar, de areia fina...
— Impecável figura peregrina,
A distância sem fim que nos separa!

Seixinhos da mais alva porcelana,
Conchinhas tenuemente cor-de-rosa,
Na fria transparência luminosa
Repousam, fundos, sob a água plana.

E a vista sonda, reconstrui, compara.
Tantos naufrágios, perdições, destroços!
— Ó fúlgida visão, linda mentira!

Róseas unhinhas que a maré partira...
Dentinhos que o vaivém desengastara...
Conchas, pedrinhas, pedacinhos de ossos...

二

船在揚帆前航。透明的海水
清澈見底，海底是細沙……
——美不勝收的海天一色，
我們當中隔著無邊無際的空間！

鵝卵石像是最潔白的細瓷，
小貝殼略帶粉紅的玫瑰色，
它們都在冷冰冰的透明照射下，
在平靜水面下的深處安息。

人的視線卻在探測，在恢復，在比較。
這裡發生過多少海難，多少人葬身魚腹！
——令人心曠神怡的美景，祇是個美麗的謊言！

潮水留下了一道道粉色的爪痕……
一來一去掉下了一個個的小牙齒……
有貝殼，有小石子，有零七八碎的小骨頭……

Foi um dia de inúteis agonias,
Dia de sol, inundado de sol!...
Fulgiam nuas as espadas frias...
Dia de sol, inundado de sol!...

Foi um dia de falsas alegrias.
Dália a esfolhar-se — o seu mole sorriso...
Voltavam os ranchos das romarias.
Dália a esfolhar-se — o seu mole sorriso...

Dia impressível mais que os outros dias.
Tão lícido... Tão pálido... Tão lícido!...
Difuso de teoremas, de teorias...

O dia fútil mais que os outros dias!
Minuete de discretas ironias...
Tão lícido... Tão pálido... Tão lícido!...

那是痛苦掙扎終歸徒勞的一天。
大晴天，到處陽光燦爛！……
冷冰冰的劍閃亮著出了鞘……
大晴天，到處陽光燦爛！……

那是虛歡假樂的一天。
大麗花在掉葉子——它懶洋洋地微笑……
巡禮進香的人群在歸來。
大麗花在掉葉子——它懶洋洋地微笑……

那一天比別的日子都更加動人。
多麼明亮……多麼蒼白……多麼明亮！……
甚麼定理，甚麼理論，都煙消雲散……

那一天比別的日子都更加沒意思！
暗含隱諷的小步舞曲……
多麼明亮……多麼蒼白……多麼明亮！……

Depois da luta e depois da conquista
Fiquei só! Fora um acto antipático!
Deserta a Ilha, e no lençol aquático
Tudo verde, verde — a perder de vista.

Porque vos fostes, minhas caravelas
Carregadas de todo o meu tesouro?
— Longas teias de luar de lhama de oiro,
Legendas a diamantes das estrelas!

Quem vos desfez, formas inconsistentes
Por cujo amor escalei a muralha,
— Leão armado, uma espada nos dentes?

Felizes vós, ó mortos da batalha!
Sonhais, de costas, nos olhos abertos
Reflectindo as estrelas; boquiabertos...

經過戰鬥，經過征服，
我孑然一身！那件事十分討厭！
整個島都荒蕪了，一片水域
全都碧綠碧綠——一望無際。

我的快帆船啊，你們為甚麼
載滿了我的全副家財遠走高飛？
——長幅的金絲錦緞綾羅，
給星辰添裝的鑽石條帶！

你們這些飄忽不定的形體，
我曾因為愛你們而爬上城牆，
現在是誰把你們打散了，
——是張牙舞爪的獅子，口中銜著利劍？

沙場上戰死的亡靈們，你們有福了！
你們仰臥著，雙眼中夢想著，
張著嘴，目光反射出天上的星星……

Quem poluiu, quem rasgou os meus lençóis de linho,
Onde esperei morrer — meus tão castos lençóis?
Do meu jardim exíguo os altos girassóis
Quem foi que os arrancou e lançou ao caminho?

Quem quebrou (que furor cruel e simiesco!)
A mesa de eu cear — tábua tosca de pinho?
E me espalhou a lenha? E me entornou o vinho?
— Da minha vinha o vinho acidulado e fresco...

Ó minha pobre mãe!... Não te ergas mais da cova.
Olha a noite, olha o vento. Em ruína a casa nova...
Dos meus ossos o lume a extinguir-se breve.

Não venhas mais ao lar. Não vagabundes mais.
Alma da minha mãe... Não andes mais à neve,
De noite a mendigar às portas dos casais.

是誰弄髒了，是誰撕破了我的麻布？
多麼一塵不染的麻布，我曾打算就死在上面。
我那小小的花園裡的高高的向日葵，
是誰把你們拔掉，扔到大路上？

是誰打破了（多麼殘酷而獸性的怒火）
我的飯桌——一塊粗糙的松木板？
還把我的木柴撒開？還倒掉了我的酒？
——用我的葡萄新釀的帶酸味的酒……

我可憐的母親！……你別再從墳裡坐起來。
你瞧黑夜，瞧瞧那風。新屋已成廢墟……
我的生命之光很快就要熄滅。

你別再回家裡來。你別再流蕩。
我媽媽的靈魂啊……你別再踏雪，
別再在深夜到人家夫妻門前乞討。

Quando voltei encontrei os meus passos
Ainda frescos sobre a húmida areia.
A fugitiva hora, revoquei-a,
— Tão rediviva! nos meus olhos baços...

Olhos turvos de lágrimas contidas.
— Mesquinhos passos, porque doidejastes
Assim transviados, e depois tornastes
Ao ponto das primeiras despedidas?

Onde fostes sem tino, ao vento vário,
Em redor, como as aves num aviário,
Até que a asita fofa lhes faleça...

Toda essa extensa pista — para quê?
Se há-de vir apagar-vos a maré,
Como as do novo rasto que começa...

我歸來時，看到潮濕的沙土上
我的足跡猶新。
時光消逝了，我追憶它，
——它在我暗無光澤的雙眼中多麼新鮮！……

混濁的雙眼強忍著眼淚。
——渺小的腳印啊，你們為甚麼
先是東歪西斜，忽左忽右，
然後又回到原先的出發地點？

你們隨著飄忽不定的風向胡亂越趨，
正像養禽場裡亂飛亂撲的家禽，
一直到它們軟弱的翅膀動彈不得……

這一大片的足跡是為了甚麼？
海潮反正要把你們沖得無影無蹤，
重新留下足跡它也照樣毫不留情……

Imagens que passais pela retina
Dos meus olhos, porque não vos fixais?
Que passais como a água cristalina
Por uma fonte para nunca mais!...

Ou para o lago escuro onde termina
Vosso curso, silente de juncais,
E o vago medo angustioso domina,
— Porque ides sem mim, não me levais?

Sem vós o que são os meus olhos abertos?
— O espelho inútil, meus olhos pagãos!
Aridez de sucessivos desertos...

Fica sequer, sombra das minhas mãos,
Flexão casual de meus dedos incertos,
— Estranha sombra em movimentos vãos.

你們這些形象，既然經過
我眼睛的視網膜，為甚麼不留下來？
你們像晶瑩的泉水
流過瀑布後就一去不復返！……

你這段在蘆葦叢靜悄悄流過的旅程
最後流入那個陰暗的湖泊作為歸宿。
籠罩著一陣難以名狀的惆悵和不安，
——你們為甚麼把我拋下，不帶我走？

離開了你們，我睜開的眼睛又算甚麼？
——這雙異教徒的眼睛，祇是面不中用的鏡子！
祇剩下無窮無盡的乾枯的沙漠……

我雙手的影子啊，你就留下來吧。
我的手指在漫無目的地彎來彎去，
——奇怪的影子在上下左右亂動。



POESIAS

詩輯

INTERROGAÇÃO

Não sei se isto é amor. Procuro o teu olhar,
Se alguma dor me fere, em busca de um abrigo;
E apesar disso, crê! nunca pensei num lar
Onde fosses feliz, e eu feliz contigo.

Por ti nunca chorei nenhum ideal desfeito.
E nunca te escrevi nenhuns versos românticos.
Nem depois de acordar te procurei no leito
Como a esposa sensual do *Cântico dos Cânticos*.

Se é amar-te não sei. Não sei se te idealizo
A tua cor sadia, o teu sorriso terno...
Mas sinto-me sorrir de ver esse sorriso
Que me penetra bem, como este sol de inverno.

Passo contigo a tarde e sempre sem receio
Da luz crepuscular, que enerva, que provoca.
Eu não demoro o olhar na curva do teu seio
Nem me lembrei jamais de te beijar na boca.

提問

我不知這是否就是愛情。我尋索你的目光，
我如果心中有痛，我就尋求庇護之所；
但是，你要相信！我從未設想過有一個
你能幸福我也能同你一起幸福的家園。

我從未為你痛哭過甚麼未酬的壯志。
我也從未向你寫過甚麼浪漫的情詩。
我一覺睡醒也從未在枕席上尋找你，
把你當作舊約《雅歌》的那位嬌妻。

是不是愛你，我不知道我是不是
美化了你那健康的膚色和嬌柔的微笑……
但我覺得自己看見你微笑也就報以微笑，
因為你的笑容像冬日一樣暖透了我全身。

我同你一起度過下午，總是沒有提防
黃昏日暮來臨會使人洩氣，使人惱火。
我並不將目光停留在你胸脯的曲線上，
我也從來沒有記住要吻你的嘴。

Eu não sei se é amor. Será talvez começo...
Eu não sei que mudança a minha alma pressente...
Amor não sei se o é, mas sei que te estremeço,
Que adoecia talvez de te saber doente.

我不知這是否就是愛情。也許是個開始……
我不知道我的心靈預感到了甚麼變化……
這是否愛情我不知道，但我知道我在搖晃你，
知道你有病我心裡就不是滋味。

CREPUSCULAR

Há no ambiente um murmúrio de queixume,
De desejos de amor, d'ais comprimidos...
Uma ternura esparsa de balidos,
Sente-se esmorecer como um perfume.

As madressilvas murcham nos silvados
E o aroma que exalam pelo espaço,
Tem delíquios de gozo e de cansaço,
Nervosos, femininos, delicados.

Sentem-se espasmos, agonias d'ave,
Inapreensíveis, mínimas, serenas...
— Tenho entre as mãos as tuas mãos pequenas,
O meu olhar no teu olhar suave.

As tuas mãos tão brancas d'anemia,
Os teus olhos tão meigos de tristeza...
— É este enlanguescer da natureza,
Este vago sofrer do fim do dia.

黃昏

週圍是一片輕唧唧的歎息聲，
又是愛忱的傾吐，又是強忍的唉歎聲……
啞叫聲分散各處輕柔地響著，
彷彿一陣芬香在逐漸消散。

叢林裡的忍藤冬在凋謝，
它們散發各處的芬芳，
使人心曠神怡，如入溫柔鄉，
賞心悅目，懶洋洋地迷茫恍惚。

可以感到小鳥般的痙攣、掙扎，
難以捉摸、輕盈、靜悄悄……
——我手裡執著你的纖纖小手，
我的目光注視著你的颯颯秋波。

你的雙手貧血而蒼白……
你的雙眼如訴……
——大自然就是這樣懶洋洋，
日暮向晚使人說不出的惆悵。

CASTELO DE ÓBIDOS

Quando se erguerão as seteiras,
Outras vez, do castelo em ruína?
E haverá gritos e bandeiras
Na fria aragem matutina?

Se ouvirá tocar a rebate
Sobre a planície abandonada?
E sairemos ao combate
De cota, e elmo, e a longa espada?

Quando iremos, tristes e sérios,
Nas prolixas e vãs contendadas,
Soltando juras, impropérios,
Pelas divisas e legendas?

E voltaremos, os antigos
E puríssimos lidadores,
(Quantos trabalhos e perigos!)
Quase mortos e vencedores?

烏比杜斯⁽¹⁾的城堡

如今的城堡已是一片斷垣殘壁，
它的雉堞何年何月會重新屹立？
何年何月在清涼晨風的吹拂下，
可以再聽到喊殺聲，看到旌旗飄揚？

何年何月在這塊荒蕪了的平原上
可以再聽到敵軍壓境的警號聲？
何年何月我們會一聽到警號
就全副盔甲持矛出戰迎敵？

何年何月我們會臉色沉重地
去進行漫長反覆的混戰，
發出一陣陣的喊殺咒罵聲，
為捍衛我們的旗幟和徽號而決戰一場？

何年何月我們這些
古代純潔的鬥士能夠
(經過多少苦難險阻！)
遍體鱗傷高奏凱歌而歸？

(1) 位於葡國中西部的城市。

E quando, ó Doce Infanta Real,
Nos sorrirás do belveder?
— Magra figura de vitral
Por quem nós fomos combater...

甜美的王室公主，為了你
我們當年曾奔赴沙場浴血廝殺，
何年何月你會從陽台上向我們微笑，
展露你那彩玻璃般的苗條身段？

«NA CADEIA»

Na cadeia os bandidos presos!
O seu ar de contemplativos!
Que é das feras de olhos acesos?...
Pobres de seus olhos cativos.

Passeiam mudos entre as grades,
Parecem peixes num aquário.
— Campo florido das saudades,
Porque rebentas tumultuário?

Serenos. Serenos. Serenos.
Trouxe-os algemados a escolta.
— Estranha taça de venenos,
Meu coração sempre em revolta.

Coração, quietinho, quietinho,
Porque te insurges e blasfemas?
Pschiu... Não batas... Devagarinho...
Olha os soldados, as algemas!

《在監獄裡》

監獄裡關著被捕的強盜！
一個個顯出閉目養神的樣子！
當年紅了眼睛的猛獸現在怎麼啦？……
祇可憐他們這雙陷入囹圄的眼睛。

他們在鐵窗後面來回踱步，
彷彿水族箱中的群魚。
——人人懷念的鮮花原野，
你為甚麼一下子炸成亂糟糟的一片？

安靜。安靜。安靜。
看守把他們拖鐐帶銬地帶過來。
——我的心總是在翻滾，
像是一大碗奇奇怪怪的毒藥。

心啊，安定些，安定些，
你何必鬧事，破口大罵呢？
唏……別蹦蹦跳了……跳慢些……
瞧瞧那些士兵，那些鐐銬！

VIDA

Choveu! E logo da terra humosa
Irrompe o campo das liliáceas.
Foi bem fecunda, a estação pluviosa!
Que vigor no campo das liliáceas!

Calquem, recalquem, não o afogam.
Deixem. Não calquem. Que tudo invadam.
Não as extinguem, porque as degradam?
Para que as calcam? Não as afogam.

Olhem o fogo que anda na serra.
É a queimada... Que lumaréu!
Podem calcá-lo, deitar-lhe terra,
Que não apagam o lumaréu.

Deixem! Não calquem! Deixem arder.
Se aqui o pisam, rebenta além.
— E se arde tudo? — Isso que tem?
Deitam-lhe fogo, é para arder...

生命

雨過天晴！腐植質的黑土中
冒出了一大片百合花的花園。
好一個雨季，萬物滋潤生長！
這片百合花的原野一片生機！

踩吧，踩了又踩，踩不死的。
算了。別踩了。它們無處不生長，
你消滅不了它們，又何必同它們過不去？
何必踩呢？踩不死的。

瞧瞧那山上燎原的火。
那是在燒山關地……多厲害的篝火！
你可以踩它，給它堆上泥土，
反正這篝火是熄滅不了的。

算了！別踩了！就讓它燒吧。
你在這邊踩滅了它，它在那邊燒起。
“如果處處都燒起呢？”那就活該！
給它點把火，反正是要燒掉的……

Rufando apressado,
E bamboleado,
Boné posto ao lado,

Garboso, o tambor
Avança em redor
Do campo de amor...

Com força, soldado!
A passo dobrado!
Bem bamboleado!

Amores te bafejem.
Que as moças te beijem.
Que os moços te invejem.

Mas ai, ó soldado!
Ó triste alienado!
Por mais exaltado

Que o toque reclame,
Ninguém que te chame...
Ninguém que te ame...

快快密密地擂著鼓點，
全身東擺西搖，
軍帽斜戴在一邊。

英俊瀟灑，鼓手
高視闊步地
沿著愛情的原野打轉……

使勁啊，戰士！
邁開雙倍的大步！
有節奏地擺動身軀！

願愛情給你吐出氣息。
願姑娘們親吻你。
願小伙子們妒忌你。

但是，唉，戰士！
倒楣的傻子！
你無論多麼起勁

敲打你的鼓，
誰都不會喊你一聲……
誰都不會報你以愛情……

CANÇÃO DA PARTIDA

Ao meu coração um peso de ferro
Eu hei-de prender na volta do mar.
Ao meu coração um peso de ferro...
Lança-lo ao mar.

Quem vai embarcar, que vai degredado,
As penas do amor não queira levar...
Marujos, erguei o cofre pesado,
Lançai-o ao mar.

E hei-de mercar um fecho de prata.
O meu coração é o cofre selado.
A sete chaves: tem dentro uma carta...
— A última, de antes do teu noivado.

A sete chaves — a carta encantada!
E um lenço bordado... Esse hei-de o levar,
Que é para o molhar na água salgada
No dia em que enfim deixar de chorar.

別離之歌

我的心上壓上了一塊沉重的鐵，
我在出海遠航中祇好把它背著。
我的心上壓上了一塊沉重的鐵……
把它扔到海裡。

上船遠航的人，註定要離鄉別井的人，
可別將愛情的痛苦一起帶走……
水手們，抬起那個沉重的保險箱，
把它扔到海裡。

我要設法買一把銀質的鎖。
我的這顆心就是那封上的保險箱。
重重設鎖：裡面有一封信……
——是你訂婚前的最後一封信。

重重設鎖——一封中了魔法的信！
還有一條繡花的絲巾……我要把它帶著，
我要把它放進鹹味的海水裡浸濕
來迎接我最後不再哭泣的一天。

ROTEIRO DA VIDA

I

Enfim, levantou ferro.
Com os lenços adeus, vai partir o navio.
Longe das pedras más do meu desterro,
Ondas do azul oceano, submergi-o.

Que eu, desde a partida,
Não sei onde vou.
Roteiro da vida,
Quem é que o traçou?

Nalguma rocha ignota
Se vai despedaçar, com violento fragor...
Mareante, deixa as cartas da derrota.
Maquinista, dá mais força no vapor.

人生的旅程

—

船終於起了錨。
人們揮舞手帕道別，船要啟碇了。
我流浪的異國他鄉還在遠方，
藍色海洋的波浪啊，把它吞沒吧。

我起程之後，
不知要漂到何方。
人生的旅程，
是由誰來劃定？

說不定遇上一個未知的石礁
船就會砰的一聲碰個粉碎……
水手，放下你的航線圖。
司爐，把爐火燒得更旺。

Nem sei de onde venho,
Que azar me fadou!?!...
Das mágoas que tenho,
Os ais por que os dou...

Ou siga, maldito,
Com a bandeira amarela...

.....

Pomares, chalés, mercados, cidades...
A olhar da amurada.
Que triste que estou!
Miragens do nada
Dizei-me quem sou...

我也不知道自己來自何方，
我命中註定了又該如何！？……
我心中愁絲百結，
祇能唉聲歎氣……

該死的，繼續舉著
那面黃色的旗吧……
……

蘋果園、別墅、市場、城鎮……
從船舷眺望。
我是多麼愁容滿面！
虛無飄渺的海市蜃樓，
請告訴我是甚麼人……

II

Nesgas agudas do areal
E gaivotas que voais em redor do navio,
Tornais o meu cérebro mole,
— Esmeralda viva do Canal
E desertos inundados de sol! —
Meu pobre cérebro inconsequente e doentio!

No qual uma rede se desenha,
Complicada, de sofrimentos irregulares...
— Águas que filtrais na areia! —
Antes que o crepúsculo venha,
O crepúsculo e as larvas tumulares,
A impureza inútil dissolvei-a.

Que o sol, sem mancha, o cristal sereno,
Volatilize, ao seu doce calor,
A fria e exangue liquescência...
Um hálito! Não embaciará de veneno,
Indecisa, incolor,
Do azul o brilho e a viva transparência.

二

一片片尖三角形的沙灘
以及圍著船周圍飛翔的海鷗，
你們使我的腦筋遲鈍下來，
——大運河這塊亮晶晶的翡翠
以及陽光普照的茫茫沙漠！——
我的可憐的腦筋不靈不中用！

這個腦筋中交織著一個
錯綜複雜的種種痛苦之網……
——滲進沙裡的水啊！——
別等到夜幕降臨，
別等到夜幕帶來墳地的蛆蟲，
趕緊把無用的污穢雜質溶化掉。

但願那沒有黑斑的太陽，
用柔和的熱力把寧靜的水晶蒸發掉，
這冷冰冰的、無血色的液漿……
一陣氣息！它不會中毒而失去先澤。
這片液漿飄流不定，沒有顏色，
映出沙子的閃爍，玲瓏透亮。

Recortes vivos das areias,
Tomai meu corpo e abride-lhe as veias...
O meu sangue entornai-o,
Difundi-o, sob o rútilo sol,
Na areia branca como em um lençol,
Ao sol triunfante sob o qual desmaio!

一片片生機勃勃的沙灘啊，
把我的身體接過去，切開它的血管吧……
把我的血液放掉吧，
把我的血液在旭日的照耀下
灑在一片白紗巾似的沙子上，
在這個凱旋的太陽下，我感到眩暈！

III

Cristalizações salinas,
Mirrai na areia o plasma vivaz.
Não se desenvolvam as ptomáinas...
Que adocicado! Que obsessão de cheiro!
Putrescina: — Flor de lilás.
Cadaverina: — Branca flor do espinheiro!

Só o meu crânio, fique,
Rolando, insepulto, no areal,
Ao abandono e ao acaso do simum...
Que o sol e o sal o purifique.

三

鹽質的結晶體啊，
把活生生的液漿放在沙上烤乾吧，
別讓屍鹼揮發出來……
多麼依依不捨！多麼揮之不去的氣味！
腐胺——是百合花
屍胺——是荊棘叢中的白花！

祇讓我的頭骨留下，
不埋葬，在沙地上滾動，
隨著沙漠的熱風吹來吹去……
就讓太陽和鹽把它淨化。

Se andava no jardim,
Que cheiro de jasmim!
Tão branca do luar!

.....
.....
.....

Eis tenho-a junto a mim.
Vencida, é minha, enfim,
Após tanto a sonhar...

Porque entristeço assim?..
Não era ela, mas sim
(O que eu quis abraçar),

A hora do jardim...
O aroma de jasmim...
A onda do luar...

在花園裡散步，
多芬香的茉莉花！
她在月光下多麼潔白！

.....
.....
.....

現在我有了她在身邊。
她被征服了，終於是我的了，
原先我多少次夢見她……

我為甚麼如此傷心？……
不是她，而是
(我所曾想擁抱的)

花園的時刻……
茉莉花的芳香……
月亮的光波……

Depois das bodas de oiro,
Da hora prometida,
Não sei que mau agoiro
Me enoiteceu a vida...

Temo de regressar...
E mata-me a saudade...
— Mas de me recordar
Não sei que dor me invade.

Nem quero prosseguir,
Trilhar novos caminhos.
Meus pobres pés dorir,
Já roxos dos espinhos.

Nem ficar... e morrer...
Perder-te, imagem vaga...
Cessar... não mais te ver
Como uma luz se apaga.

經過了金婚，
經過了那許下誓言的時刻，
我不知道是甚麼不祥之兆
給我們的生活投下了陰影……

我害怕回歸……
但懷舊之情又使我難熬……
——但是回顧往事
我又不知道是多麼的惆悵。

我也不想繼續下去，
再走新的路程，
我可憐的雙腳已扎得血紅，
我不願再讓雙腳受苦。

但也不願留下來……死掉……
失去你這個若隱若現的形象……
停止……不再看見你，
像一個燈光悄然熄滅。

O meu coração desce,
Um balão apagado...
— Melhor fora que ardesse,
Nas trevas, incendiado.

Na bruma fastidiosa,
Como um caixão à cova...
— Porque antes não rebenta
De dor violenta e nova?!

Que apego ainda o sustém?
Átono, miserando...
— Se o esmagasse o trem
Dum comboio arquejando!...

O inane, vil despojo
Ó alma egoísta e fraca!
Trouxesse-o o mar de rojo,
Levasse-o na ressaca.

我的心落下來了，
像個洩了氣的氣球……
——倒不如在黑暗中著了火
燃燒成熊熊之焰。

在使人煩惱的薄霧中，
它像一個降下墓穴的棺材……
——它既然這樣痛苦，
何不自己先炸開裂開？！

它還有甚麼牽掛留戀？
可憐可悲的滄海一粟……
——一列氣喘噓噓的火車
就能把它碾壓為齏粉！……

自私而脆弱的靈魂，
空虛而卑劣的軀殼！
海水漲潮時把它拖來，
退潮時又把它帶走。

VIOLONCELO

Chorai arcadas
Do violoncelo!
Convulsionadas,
Pontes aladas
De pesadelo...

De que esvoaçam,
Branços, os arcos...
Por baixo passam,
Se despedaçam,
No rio, os barcos.

Fundas, soluçam
Caudais de choro...
Que ruínas, (ouçam)!
Se se debruçam,
Que sorvedouro!...

大提琴

大提琴的拉弓聲啊，
你們就放聲痛哭吧！
你們痙攣抽縮，
像是一場惡夢中的
振翼飛翔的橋樑……

從那裡騰飛出
白濛濛的琴弓……
橋下的河水中……
船隻在經過，
化為無數碎片。

低沉的弓弦聲
湧出如泣如訴的細流……
是斷垣殘壁（聽著）！
俯著低語時，
下面是個深淵！……

Lívidos astros...
Soidões lacustres...
Lemes e mastros...
E os alabastros
Dos balaústres!

Urnas quebradas!
Blocos de gelo...
Chorai arcadas,
Do violoncelo.
Despedaçadas.

閃爍的星星……
像湖上一個個孤島……
船舵和船桅……
還有欄杆上的
雪花石膏！

玻璃寶匣打破了！
大塊大塊的冰……
拉弓的樂音，
大提琴的破碎聲，
你就放聲痛哭吧。

AO LONGE OS BARCOS DE FLORES

Só, incessante, um som de flauta chora,
Viúva, grácil, na escuridão tranquila,
— Perdida voz que de entre as mais se exila,
— Festões de som dissimulando a hora.

Na orgia, ao longe, que em clarões cintila
E os lábios, branca, do carmim desflora...
Só, incessante, um som de flauta chora,
Viúva, grácil, na escuridão tranquila.

E a orquestra? E os beijos? Tudo a noite, fora,
Cauta, detém. Só modulada trila
A flauta flébil... Quem há-de remi-la?
Quem sabe a dor que sem razão deplora?

Só, incessante, um som de flauta chora...

遠處的花艇

祇有一支長笛不停地哭泣，
它孤單，它輕柔，四週是寧靜的黑暗。
——從其他聲音中迷途脫離的聲音，
——使人忘掉時刻的音響之花環。

遠處的狂妄，發出陣陣閃光，
白亮的光，使朱唇為之失色……
祇有一支長笛不停地哭泣，
它孤單，它輕柔，四週是寧靜的黑暗。

樂隊呢？熱吻呢？外面的黑夜
小心翼翼地止住了一切。祇有那長笛
轉了調後又如泣如訴的顫響……
誰能救它？誰懂得無緣無故的痛苦？

祇有一支長笛不停地哭泣……

VIOLA CHINESA

Ao longo da viola morosa
Vai adormecendo a parlenda,
Sem que amádornado eu atenda
A lenga-lenga fastidiosa.

Sem que o meu coração se prenda,
Enquanto nasal, minuciosa,
Ao longo da viola morosa,
Vai adormecendo a parlenda.

Mas que cicatriz melindrosa
Há nele que essa viola ofenda
E faz que as asitas distenda
Numa agitação dolorosa?

Ao longo da viola, morosa...

中國二胡

隨著那悠悠的二胡聲
話語言談漸漸在飄渺迷茫，
本來就昏昏欲睡的我，
對這煩人的言談一直聽而不聞。

我的這顆心也不在焉，
不管這鼻音的、微細的聲音，
隨著那悠悠的二胡聲，
言談話語漸漸在飄渺迷茫。

但這顆心上面有甚麼敏感傷疤
能被二胡的泣訴之聲所觸痛，
使得它會振起小小的雙翅
痛苦哀傷地撲翼掙扎？

隨著那悠悠的二胡聲……

«ÁGUA MORRENTE»

Il pleure dans mon coeur

Comme il pleut sur la ville.

Verlaine.

Meus olhos apagados,
Vede a água cair.
Das beiras dos telhados,
Cair, sempre cair.

Das beiras dos telhados,
Cair, quase morrer...
Meus olhos apagados,
E cansados de ver.

Meus olhos, afogai-vos
Na vã tristeza ambiente.
Caí e derramai-vos
Como a água morrente.

死水

雨落在我的心上
如同落在城市上

——魏爾倫

我這雙黯然無光的眼睛啊，
看看水怎樣在落下來吧。
它從屋頂的邊緣
落下，不停地落下。

它從屋頂的邊緣
落下，幾乎變為死水……
我這雙黯然無光的眼睛
已經看得厭煩。

我這雙眼睛啊，你們就埋進
週圍空蕩蕩的哀愁之中吧。
你們就落下來，流掉，
像這些死水一樣吧。

EM UM RETRATO

De sob o cômodo quadrangular
Da terra fresca que me há de inumar,

E depois de já muito ter chovido,
Quando a erva alastrar com o olvido,

Ainda, amigo, o mesmo meu olhar
Há de ir humilde, atravessando o mar,

Envolver-te de preto enternecido,
Como o de um pobre cão agradecido.

在一幅肖像上

一個四方的土台
下面是要埋葬我的新土，

雨已經下了很多，
雜草隨著遺忘而叢生，

但是，朋友，我的目光
仍然要飄洋過海，謙恭地

向你表示敬仰之情，
正如一隻知恩圖報的可憐的狗。

Voz débil que passas,
Que humílisma gemes
Não sei que desgraças...

Dir-se-ia que pedes.
Dir-se-ia que tremes,
Unida às paredes,

Se vens, às escuras,
Confiar-me ao ouvido
Não sei que amarguras...

Suspiras ou falas?
Porque é o gemido,
O sopro que exalas?

Dir-se-ia que rezas.
Murmuras baixinho
Não sei que tristezas...

— Ser teu companheiro? —
Não sei o caminho.
Eu sou estrangeiro.

你發出的微弱的聲音
謙恭地呻吟著，
不知是哀歎甚麼不幸……

你似乎是在懇求，
你似乎是在顫抖，
緊緊挨著牆根，

你如果在黑暗中前來
到我耳邊輕聲細語
說些不知甚麼傷心事……

你是在歎息還是在說話？
為甚麼你發出的氣息
祇是一聲呻吟？

你似乎是在祈禱。
你輕聲在喃喃
吐露不知甚麼哀痛……

——當你的伴侶嗎？——

我不認得路。
我是個異邦人。

— Passados amores? —

Animas-te, dizes

Não sei que terrores...

Fraquinha, deliras.

— Projectos felizes? —

Suspiras. Expiras.

——昔日的情史嗎？——
你鼓起勇氣，你講了
一些我不知道是甚麼可怕的事……

你微弱的聲音在夢囈。
——成功的方案嗎？——
你歎息。你呼氣。

Porque o melhor, enfim,
É não ouvir nem ver...
Passarem sobre mim
E nada me doer!

— Sorrindo interiormente,
Co'as pálpebras cerradas,
As águas da torrente
Já tão longe passadas. —

Rixas, tumultos, lutas,
Não me fazerem dano...
Alheio às vãs labutas,
Às estações do ano.

Passar o estio, o outono,
A poda, a cava, e a redra,
E eu dormindo um sono
Debaixo duma pedra.

Melhor até se o acaso
O leito me reserva
No prado extenso e raso
Apenas sob a erva

因為歸根到底，最好莫如
既聽不到也看不見……
讓人們踩著我走過，
而有一點也不覺得痛！

——你心中暗笑，
你閉上眼臉
那些早已流到遠處的水，
你視而不視。——

爭鬥、混亂、鏖戰，
都損害不到我身上來……
甚麼勞苦坎坷，甚麼春夏秋冬，
我都置身事外。

過了炎夏又是金秋，
葡萄剪枝又剪枝，然後收摘，
我卻身處一塊石板下，
安然做著自己的夢。

更好的是命運為我
保留一個床位，
就在那平坦廣闊的草原，
在那青草底下……

Que Abril copioso ensope...
E, esvelto, a intervalos
Fustigue-me o galope
De bandos de cavalos.

Ou no serrano mato,
A brigas tão propício,
Onde o viver ingrato
Dispõe ao sacrifício

Das vidas, mortes duras
Ruam pelas quebradas,
Com choques de armaduras
E tinidos de espadas...

Ou sob o piso, até,
-Infame e vil da rua,
Onde a torva ralé
Irrompe, tumultua,

Se estorce, vocifera,
Selvagem nos conflitos,
Com ímpetos de fera
Nos olhos, saltos, gritos...

讓豐潤的四月把草潤濕……
而且群群的駿馬
每隔一段時間
就到我上面來奔馳。

或者就在山嶺上的灌木叢，
那是逐鹿爭雄的好地方，
凶險的命運作出安排
要多少人命來充當犧牲，

層巒疊嶂千巖萬壑之間，
盔甲在血戰中彼此碰撞，
刀光劍影血流成河，
多少人捨身捐軀戰死沙場……

或者甚至是在那大街
邪惡凶險的路面底下，
路上惡狠狠的暴民
一擁而上鬧事作亂。

他們在痙攣著，呼喊著。
他們在野蠻地格鬥著，
拿出猛獸般的衝動，
這顯現在他們的眼睛裡，他們跳躍、呼喊著……

Roubos, assassinatos!
Horas jamais tranquilas,
Em brutos pugilatos
Fracturam-se as maxilas...

E eu sob a terra firme,
Compacta, recalcada,
Muito quietinho. A rir-me
De não me doer nada.

他們在搶掠著，殺戮著！
從來沒有安寧的時候，
在野蠻的拳腳交戰中，
人們的頸部打得粉碎……

而我卻在堅硬的土地下，
在結結實實、踩了又踩的土地下，
穩如泰山，心裡暗笑
笑這一切都沒有讓我感到痛。

BRANCO E VERMELHO

A dor, forte e imprevista,
Ferindo-me, imprevista,
De branca e de imprevista
Foi um deslumbramento,
Que me endoidou a vista,
Fez-me perder a vista,
Fez-me fugir a vista,
Num doce esvaimento.

Como um deserto imenso,
Branco deserto imenso,
Resplandecente e imenso,
Fez-se em redor de mim.
Todo o meu ser suspenso,
Não sinto já, não penso,
Pairo na luz, suspenso...
Que delícia sem fim!

白與紅

沒有預料到的劇痛
傷害著我，沒有預料到，
白色的，沒有預料到，
那是一陣暈眩，
使我眼前發花，
使我失去視覺，
使我的視覺逃之夭夭，
在一片軟綿綿的昏迷中。

在好像一片廣闊浩瀚的沙漠，
白色浩瀚的沙漠
閃亮浩瀚的沙漠，
把我團團圍住。
我整個人好像懸在空中，
再也沒有甚麼感覺；甚麼思想，
我在光中懸著，盤旋……
一陣無邊的快感。

Na inundação da luz
Banhando os céus a flux,
No êxtase da luz,
Vejo passar, desfila
(Seus pobres corpos nus
Que a distância reduz,
Amesquinha e reduz,
No fundo da pupila)

Na areia imensa e plana,
Ao longe, a caravana
Sem fim, a caravana
Na linha do horizonte,
Da enorme dor humana,
Da insigne dor humana...
A inútil dor humana!
Marcha, curvada a frente.

在四面八方燦爛奪目
把天穹照得通亮的光中，
在亮光的心馳神往中，
我看見它在列隊經過
(他們可憐的赤裸的身體
由於距離太遠，
顯得模糊渺小，
映在我眼球的深處)

那浩瀚無際的平坦的沙漠，
在遠處，那一串駱駝隊，
在遙遠的地平線，
背負著人間沉重的苦痛，
背負著人間熟知的苦痛……
背負著人間無謂的苦痛！
前額低著拖步走。

Até ao chão, curvados,
Exaustos e curvados,
Vão um a um, curvados,
Os seus magros perfis,
Escravos condenados,
No poente recortados,
Em negro recortados,
Magros, mesquinhos, vis.

A cada golpe tremem
Os que de medo tremem,
E as pálpebras me tremem
Quando o açoite vibra.
Estala! e apenas gemem,
Palidamente gemem,
A cada golpe gemem,
Que os desequilibra.

一直低著直碰到地面，
一直低著，筋疲力盡，
他們一個個地低頭走著，
他們瘦削的輪廓；
被判刑的奴隸，
西面的天邊映出身影，
映出黑色的身影，
瘦削、渺小、卑下。

本來就提心吊膽戰戰兢兢，
現在每打一下就怕得發抖，
每聽到揮舞的皮鞭聲，
我的眼臉也在顫抖。
炸裂吧！他們祇是顫抖，
心驚膽跳地顫抖，
每打一下就怕得發抖，
每打一下就站不穩。

Sob o açoite caem.
A cada golpe caem,
Erguem-se logo. Caem,
Soergue-os o terror...
Até que enfim desmaiem,
Por uma vez desmaiem!
Ei-los que enfim se esvaem,
Vencida, enfim, a dor...

E ali fiquem serenos,
De costas e serenos...
Beije-os a luz, serenos,
Nas amplas frentes calmas,
Ó céus claros e amenos,
Doces jardins amenos,
Onde se sofre menos,
Onde dormem as almas!

他們倒在鞭子下，
每打一下就倒下一批。
然後又挺立起來。又倒下。
恐怖迫使他們挺立起來……
直到最後他們暈倒，
直到暈倒就起不來！
他們最後就這樣變得無影無蹤，
他們終於戰勝了傷痛……

他們就安詳地留在那邊吧，
臉朝天，安詳地
但願陽光親吻安祥的他們，
吻他們廣闊的前額。
晴朗的悠悠藍天，
甜美的悠悠花園，
那裡痛苦最輕，
那裡靈魂可以安息！

A dor, deserto imenso,
Branco deserto imenso,
Resplandecente e imenso,
Foi um deslumbramento.
Todo o meu ser suspenso.
Não sinto já, não penso,
Pairo na luz, suspenso
Num doce esvaimento.

Ó Morte, vem depressa,
Acorda, vem depressa,
Acode-me depressa,
Vem-me enxugar o suor,
Que o estertor começa.
É cumprir a promessa.
Já o sonho começa...
Tudo vermelho em flor...

哀痛，浩瀚的沙漠，
浩瀚的白色的沙漠，
閃亮浩瀚的沙漠，
那是一陣暈眩。
我整個人好像懸在空中，
再也沒有甚麼感覺，甚麼思想，
我在光中懸著，盤旋，
一陣無邊的快感。

死神啊，快點來吧，
醒過來，快點來吧，
快點來找我，
快來給我揩汗，
臨終的掙扎開始了。
這是履行諾言。
夢已經開始了……
一切紅色的都在怒放……

POEMA FINAL

Ó cores virtuais que jazeis subterrâneas,
— Fulgurações azuis, vermelhos de hemoptise,
Represados clarões, cromáticas vesânicas —,
No limbo onde esperais a luz que vos baptize,

As pálpebras cerrai, ansiosas não veleis.

Abortos que pendeis as fronte cor de cidra,
Tão graves de cismar, nos bocais dos museus,
E escutando o correr da água na clepsidra,
Vagamente sorris, resignados e ateus,

Cessai de cogitar, o abismo não sondeis.

Gembundo arrulhar dos sonhos não sonhados,
Que toda a noite errais, doces almas penando,
E as asas lacerais na aresta dos telhados,
E no vento expirais em um queixume brando,

Adormecei. Não suspireis. Não respireis.

結尾詩

藏在地下深處的潛色彩啊，
——藍色的、咯血紅色的閃光，
壓著的閃電、色彩的精神錯亂——，
你們藏在冷宮等待亮光來洗禮，

閉上眼瞼吧，別掩蓋你的徬徨。

你們這些怪物在博物館的大門上
懸掛上你們那個多思而起皺的前額，
你們傾聽著銅壺滴漏的水滴聲，
你們不信神，無所謂地淡淡地微笑。

別再思考了，別探測深淵。

從未夢過的夢在呻吟地催眠，
柔順的遊魂啊，你們整夜躑躅，
還有那些屋頂尖端的飛檐，
你們迎風呼出一陣輕輕的哀怨，

昏昏入睡吧。別歎息了。別呼氣了。

TÁBUA

詩歌細目

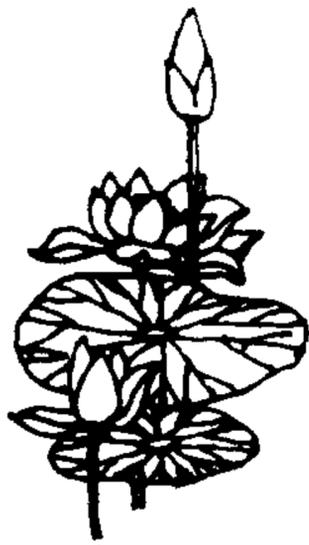
INSCRIÇÃO	(2)
SONETOS	(5)
CAMINHO	
I — <i>Tenho sonhos cruéis, n'alma doente</i>	(6)
II — <i>Encontraste-me um dia no caminho</i>	(8)
III — <i>Fez-nos bem, muito bem, esta demora</i>	(10)
ESTÁTUA	(12)
OLVIDO	(14)
MADALENA	(16)
NO CLAUSTRO DE CELAS	(18)
PAISAGENS DE INVERNO	
I — <i>Ó meu coração, torna para trás</i>	(20)
II — <i>Passou o Outono já, já torna o frio...</i>	(22)
SAN GABRIEL	
I — <i>Inútil! Calmaria. Já colheram</i>	(24)
II — <i>Vem conduzir as naus, as caravelas</i>	(26)
<i>Tatuagens complicadas do meu peito</i>	(28)
FONÓGRAFO	(30)
<i>Esvelta surge! Vem das águas, nua</i>	(32)
<i>Desce em folhedos tenros a colina.</i>	(34)
<i>Floriram por engano as rosas bravas</i>	(36)
VÊNUS	
I — <i>A flor da vaga, o seu cabelo verde,</i>	(38)
II — <i>Singra o navio. Sob a água clara</i>	(40)
<i>Foi um dia de inúteis agonias</i>	(42)
<i>Depois da luta e depois da conquista</i>	(44)
<i>Quem poluiu, quem rasgou os meus lençóis de linho,</i>	(46)
<i>Quando voltei encontrei os meus passos</i>	(48)
<i>Imagens que passais pela retina</i>	(50)

POESIAS	(53)
INTERROGAÇÃO	(54)
CREPUSCULAR	(58)
CASTELO DE ÓBIDOS	(60)
«NA CADEIA»	(64)
VIDA	(66)
<i>Rufando apressado,</i>	(68)
CANÇÃO DA PARTIDA	(70)
ROTEIRO DA VIDA	
I — <i>Enfim, levantou ferro</i>	(72)
II — <i>Nesgas agudas do areal</i>	(76)
III — <i>Cristalizações salinas,</i>	(80)
<i>Se andava no jardim,</i>	(82)
<i>Depois das bodas de ouro,</i>	(82)
<i>O meu coração desce,</i>	(86)
VIOLONCELO	(88)
AO LONGE OS BARCOS DE FLORES	(92)
VIOLA CHINESA	(94)
«ÁGUA MORRENTE»	(96)
EM UM RETRATO	(98)
<i>Voz Débil que passas,</i>	(100)
<i>Porque o melhor, enfim,</i>	(104)
BRANCO E VERMELHO	(110)
POEMA FINAL	(120)

題詞	(3)
十四行詩	(5)
路	
一、我做著惡夢；病懨懨的心靈	(7)
二、有一天你在路上遇見了我	(9)
三、這次歇腳做對了，做得太對了	(11)
塑像	(13)
忘懷	(15)
抹大拉的瑪麗婭	(17)
憑弔禪房大院	(19)
冬景	
一、我的這顆心啊，你往回掉頭吧	(21)
二、秋天已經過去，寒天正在返回	(23)
聖加百列	
一、沒辦法！風平浪靜	(25)
二、請你前來引導這些船隻舟楫	(27)
我胸膛上刺著錯綜複雜的花紋	(29)
留聲機	(31)
她娉娉婷婷地出現了！一絲不掛	(33)
從小山上穿過細嫩的落葉走下來吧	(35)
野生的薔花竟然陰錯陽差	(37)
維納斯	
一、在海波的水面，她那綠色的秀髮	(39)
二、船在揚帆前航。透明的海水	(41)
那是痛苦掙扎終歸徒勞的一天	(43)
經過戰鬥，經過征服	(45)
是誰弄髒了，是誰撕破了我的麻布？	(47)
我歸來時，看到潮濕的沙土上	(49)
你們這些形象，既然經過	(51)

詩輯	(53)
提問	(55)
黃昏	(59)
烏比杜斯的城堡	(61)
在監獄裡	(65)
生命	(67)
快快密密地插著鼓點	(69)
別離之歌	(71)
人生的旅程	
一、船終於起了錨	(73)
二、一片片尖三角形的沙灘	(77)
三、鹽質的結晶體啊	(81)
在花園裡散步	(83)
經過了金婚	(85)
我的心落下來了	(87)
大提琴	(89)
遠處的花艇	(93)
中國二胡	(95)
死水	(97)
在一幅肖像上	(99)
你發出的微弱的聲音	(101)
因為歸根到底，最好莫如	(105)
白與紅	(111)
結尾詩	(121)

葡語作家叢書



這套叢書旨在嚮中國讀者介紹以葡萄牙語創作的主要著作。正如葡萄牙民族本身從 1143 年就從其鄰國獨立出來一樣，葡萄牙文學是歐洲最古老的文學之一。從那時起葡萄牙就有着其特有的語言和文化。

葡萄牙位於歐洲一端，版圖呈長方形，兩面瀕臨大海。確實，這種地理位置對其歷史和文化有着根本的影響。西班牙把葡萄牙與歐洲其他部份隔離，這決定了葡萄牙水手們要尋找新的空間以擴大其邊界。因此，葡萄牙人走過了前人從未航行過的世界，發現了陌生的土地，並為所遇到的不同文化和人們而驚異不已。他們在大海上駕馭自如，在

人與自然鬥爭中無比堅強，所以他們嚮危險挑戰的勇氣和忍受痛苦的能力婦孺皆知。當然，在曲折的歷史上葡萄牙人却也曾經佔領過土地，統治過他國人民。這也是歷史事實。葡萄牙最傑出的詩人之一費爾南多·佩索亞在一首著名的詩篇中把這些特點描繪得淋漓盡致。這首詩的題目也意味深長——“葡萄牙的海”：

啊！葡萄牙的海，
你那咸澀的水，
飽含了多少葡萄牙人的悲傷苦惱。
為踏平你那萬頃波濤，
多少慈母曾把淚拋，
多少兒女徒然祈禱，
多少姑娘未成秦晉之好，
啊！大海，一切均為徵服你那駭浪驚濤！

葡萄牙被譽為詩人之國，這一傳統從十二世紀開始，至今猶存；但是，在小說方面也歷史悠久，尤其是在航海時代最為突出，至今亦然，其中許多詩人和散文家的作品翻譯成各種文字出版。

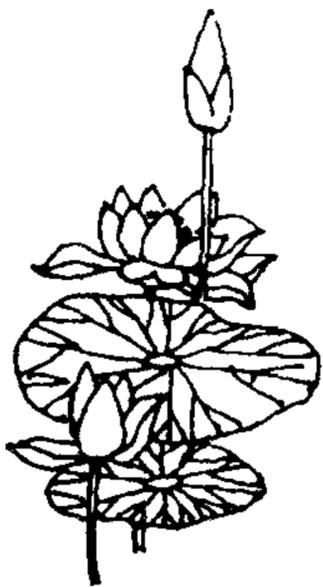
儘管葡萄牙文學中的一些重要著作已譯成中文，但澳門文化司署還是決定與花山文藝出版社合作出版這套叢書，其目的不僅僅是讓讀者瞭解這些作品，而且是讓他們

瞭解作者及其寫作的時代和風格。

我們希望這套叢書得到中國公眾的喜愛，有助於他們更好地瞭解葡萄牙及其文化和歷史，而澳門是歷史和文化交匯與互相瞭解的得天獨厚的空間。

統籌：林寶娜

評介：作家與作品



我啓程之後
不知要漂到何方。
人生的旅程，
是有誰來劃定

庇山耶

1. 庇山耶：徘徊社會邊緣的人

庇山耶是本世紀初葡萄牙詩壇獨領風騷的人物，一位偉大的象徵主義詩人。他飽經風雨，這在他的個性上打上了深刻的烙印。他一八六七年出生於科英布拉市，是一位法官的私生子。他繼承了父親的職業，也繼承了父親對貴族生活的偏愛。其母社會地位卑微，但傳授給他對簡單質樸事物的鍾情，這在他詩歌中的選詞營句方

面可以反映出來。在科英布拉這座大學城，當時的文學運動十分活躍，庇山耶受其影響，經常在報刊雜誌上發表散文和小說。

雖然他並不介入任何文學運動，但是他的詩歌可以歸入當時風靡歐洲的象徵主義流派。自他發表作品開始，便顯露出對痛苦近似病態的敏感，馳騁繽紛的想像和對現實社會尖銳的批評意識。這些方面在他來到東方以後表現得更強烈。

一八九一年大學畢業後，庇山耶馬上進入司法界，擔任助理檢察官一職，但這並沒有阻止他堅持共和國思想。此後，他一生中都與當權者格格不入，始終站在它的對立面。

一八九三年，庇山耶的愛情受到沉重打擊，他向女作家安娜·德卡斯特羅·奧索里奧求婚未果，心中十分痛苦。為求擺脫，他來到澳門，應聘在澳門利宵中學任教。利宵中學正值創建之初，庇山耶同另一位與東方結下不解之緣的葡萄牙作家文塞勞·德莫拉斯一起成為這所學校的創始人。

庇山耶先後在利宵中學教授哲學、商法、歷史和中國歷史，同時他還是學校管理章程的制定者。

由於學生不足，開支龐大，澳門市政廳一度打算關閉學校，庇山耶四處奔走，極力反對，使學校免遭關門的命運。

在庇山耶的努力下，利宵中學於一九一九年升格為中心中學，學生可以直接升入大學就讀。

庇山耶的職業不僅僅是教書，他還是一位出色的司法官，這一點得到眾人的一致公認，最複雜的案子都會向他諮詢。他還曾擔任物業登記官（1900-1919），多次擔任代理法官（1904、1916、1919、1920、1921）和戰事裁判法官（1902、1910、1914）。一九一六年六月加入《民事登記法》起草委員會。由於他對中國文化興趣濃厚，認識頗深，一九零四六月被指派領導一個工作委員會，負責起草中國商業管理章程。一九一一年，他和其他幾位司法官受命制定專為中國人設立的民事法庭章程。一九二三年，被任命為政府華人社會事務顧問。

庇山耶極富同情心，對維護犯人的應有權利不遺餘力，盡量為他們判處最輕的刑罰。他酷愛中國文化，收集了大量的中國藝術品，後來全部捐獻給國家。另有七百五十冊有關文學、歷史、人種學、法律、社會學和中國文化的書籍捐獻給他曾經工作的澳門華人事務處。

正是在對中國文化濃厚興趣的驅使下，庇山耶翻譯了一些中國文學作品，其中最為人所知的是明朝悲歌八首。他以一絲不苟的態度翻譯這些詩作，做了許多詳細的註釋並撰寫了前言，顯示出他對中國文學的深厚造詣。從某種程度上講，中國文學對他的詩歌創

作產生了影響。

除翻譯作品外，庇山耶還留下許多論述中國文化、藝術、語言以及文學的文章。他認為“由於中國人生動的想象力，對美麗事物敏銳的直覺，平衡的內心世界以及對自然細膩的鍾愛，中國人的生活是富於藝術性的。”他把這些品質看作是中國人內在的品質，並對此佩服得五體投地。

他非常欣賞中國文字，認為“在所有存在或者已經消失的文字中，中文是最美妙最引人遐想的文字。”在他看來，中文的音律“如行雲流水，朗朗上口”。他驚嘆“中國的象形字搖曳多姿，具有巨大的視覺聯想力”，認為它已超越了文字本身。他埋首學習中文，從中體驗到無窮的樂趣，並且勸告在澳門居住的葡萄牙人在工作之餘，都應該學習“中國的文字和文化”，從中將會獲得精神上的快樂。

庇山耶對中國象形文字的迷戀完全出於他對中國文學的贊賞，因為“中國文學具有美的魅力，會給人帶來驚喜，特別是為思考人類普遍的境況拓展了廣闊的精神空間，以強烈的光束照射著已經消失的文明生存方式”。他認為中國文學古老新奇，豐富美妙，他對孔子的著作更是推崇備至，因為它“像百科全書一樣包羅萬有，是一個民族的記錄”，表現了“中國人的靈魂”。

庇山耶孤芳自賞的性格很難被當時的人們所理解。由於他染上吸食鴉片的惡習以及病態般的多愁善感，他於一九二六年與世長辭。他生前祇發表過一部詩集——《滴漏》，是由一位朋友資助出版的，第一版僅收錄了三十首詩。雖然他遺世作品不多，但是他被認為是葡萄牙和歐洲最偉大的詩人之一，其影響一直延續到現在。

2. 滴漏：時間和水象徵

儘管庇山耶不認為自己屬於象徵主義，但是在他詩中可以找到象徵主義的許多印記。象徵主義出現於十九世紀下半葉，在歐洲產出過重大影響，其倡導者是法國詩人波德萊爾；他在一八五七年發表的詩集《惡之花》中，提出了著名的“相應論”的理論。象徵主義繼承了以往文學流派，特別是作為現代主義先河的浪漫主義傳統，提出了新的美學原則，認為藝術的最終目的是藝術本身，而不是揭露現實，而且詩歌可以反省和思索自身的真實。

象徵主義的特性是注重語言的運用，極力尋求語言和音節之間的對應，通過對應來表現真實，認識世界。

對象徵主義詩人來說，科學、理性或者資產階級

的情感並不能揭示真實，祇有通過隱藏在感性經驗最隱秘之處的直覺方可抵達真實的彼岸，方可在各種感覺之間和表面化的事物之間建立應和的關係，使詩歌變成真實的臆想。

庇山耶無疑是在神秘的經驗中浸淫最深的詩人，這與他研習中文和翻譯中國詩歌不無關係。翻譯的經驗和中國藝術本身的特點影響了他的詩歌創作。在他的詩中，句法、暗示、比喻、象徵、聯想以及樂感都從西方語言的約束中解放出來，使語言顯露出本質。

庇山耶的詩歌所具有的樂感——有人把他的詩比作樂譜——使他更接近法國另一位象徵主義詩人魏爾倫。這位詩人在他的著作《詩藝》（1874）中聲稱：“樂感是至高無上的”。

庇山耶的詩歌體現了法國象徵派詩人的美學原則，即最大限度地發掘詩歌語言的隱喻性，把感性的觸鬚伸展到人類意識中最神秘的地方，通過想象和感性將神秘昭示。不過，庇山耶的詩歌還表現出詩人對中國文化的認識，以及通過樂感的暗喻來探詢真實的方式：藝術的極致等同於認知的過程和玄秘的思考。

由於庇山耶的詩歌所具有的當代性，因此被當代讀者所發現並深受贊賞。他的詩表現出巨大的象徵性：滴漏，他唯一的詩集的標題，是一種水計時器，用來記錄分配給演講者的時間，這一象徵性標題集時間、

水、語言於一體，含義豐富，可作多重解讀。

庇山耶的詩歌還揭示了人類本性的極度軟弱，人生的須臾和無奈。《滴漏》的第一首和最後一首詩抒寫的都是抑郁和失意的心緒，首尾一致，發人深思。

庇山耶的詩歌還處處表現出徬徨不安的情緒，這是“生存中的惡”，是“不和諧的音符”：“我做著惡夢：病怏怏的心靈，感到一陣說不出的預悸。我提心吊膽走在未來的浪尖上，滿懷對現實的追憶。”毀滅詩人的生存痛苦是用表現頹廢或者強力動作的詞匯來傳達的：玷污、打碎、根除、撕碎、拆毀、丟失、沉落、搶掠、撕裂等。光明與黑暗，幻想與現實，詩人喜歡描寫的眼睛，燃燒的、厭倦的、熾烈的、暗淡的、迷人的、異教徒的、反叛的、僵死的、悲慘的心靈，都是表現無法平復的痛苦の媒介。在詩人的心目中，生存無異於“沉船”“廢墟”，佈滿了“連綿的沙漠”，充滿了“恐懼”，這一切祇會把詩人淹沒在虛無的旋渦之中。《滴漏》的另一個主題是死亡，死亡是一種解脫，所有的人都會在死亡中得到淨化和安寧。《白與紅》這首詩涉及的就是死亡，其漸趨緊張的節奏動人心魄。

庇山耶的詩還流露出濃厚的宿命主義思想，這源自他內心遭受的痛苦，就像這首十四行詩所抒寫一樣：“是誰弄髒了，是誰撕破了我的麻布？”在下面的詩

句中，宿命主義思想也是顯而易見的：“經過金婚，經過了那許多的時刻，我不知道是甚麼不祥之兆給我們的生活投下陰影。”在一首題為《冰》的十四行詩中，詩人表達了難以尋求內心平靜的無奈：“在黑暗中，徒勞地尋求光明。”

時間和語言是庇山耶詩歌的主題。他的詩歌作為如何尋求意義的範例，總是在不斷地創新中求變，因此值得反覆閱讀。

中國讀者在閱讀這些詩時，可能難以領略其完美的形式和文字的表現力，但是中國也出現過象徵主義運動，並且受到法國象徵派的影響，這會幫助中國讀者理解這些詩歌。此外，譯者陳用儀先生對葡萄牙語言文化認識深厚，通過他的譯文，讀者一定會聽到詩人用中國二胡彈奏的美妙樂曲。

丹尼爾·皮雷斯

(姚京明譯)

[G e n e r a l I n f o r m a t i o n]

书名 = 滴漏

作者 = 庇山耶 P e s s a n h a

页数 = 1 3 0

SS号 = 1 0 6 6 4 7 1 5

出版日期 = 1 9 9 7 年

封面
书名
版权
正文
附录